

# Hospital infantil do Estado inicia atendimento especializado para crianças com autismo

25/08/2025

Saúde

Desde o início de agosto, um novo serviço de Terapia Ocupacional pediátrica para pacientes com diagnóstico de Transtorno de Espectro Autista (TEA), que fazem acompanhamento com a psiquiatria, está em fase de implantação no Hospital Infantil Waldemar Monastier, em Campo Largo, na Região Metropolitana de Curitiba. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) reforça a importância do serviço ambulatorial, que busca proporcionar ganhos significativos em qualidade de vida, autonomia e independência tanto para os pacientes quanto para seus familiares e cuidadores.

Estão sendo ofertados 60 atendimentos mensais, número que pode variar em função da frequência e da adesão dos usuários. A proposta atual prevê atendimentos semanais para famílias residentes nas proximidades do hospital e atendimentos quinzenais ou mensais para aquelas provenientes de municípios mais distantes, respeitando critérios de acessibilidade e vínculo.

Para o secretário de Estado da Saúde, Beto Preto, a ampliação do cuidado especializado para crianças com autismo nesta unidade, pertencente ao Estado, é um passo importante dentro da política de saúde infantil.

“Este novo serviço de terapia pediátrica reforça o compromisso do Governo do Estado com a atenção integral, centrada nas reais necessidades dos pacientes e de suas famílias. Queremos garantir mais qualidade de vida, autonomia e inclusão desde os primeiros anos de vida, por meio de um atendimento humanizado, estruturado e cada vez mais acessível”, enfatiza.

- [\*\*Hospital da Zona Norte de Londrina faz parceria com Sírio-Libanês para melhorar fluxos\*\*](#)

Os encaminhamentos para o serviço ocorrem, majoritariamente, a partir de internações em enfermarias ou Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), além de pacientes que já se encontram em tratamento ambulatorial pela equipe multiprofissional. O público atendido compreende a faixa etária de três meses a 18 anos, com diversidade de condições clínicas.

A sala destinada à Terapia Ocupacional apresenta estrutura física adequada para atendimentos individuais e grupais, contemplando diferentes faixas etárias (bebês, crianças e adolescentes), bem como contextos variados de intervenção.

De acordo com um levantamento da Secretaria da Saúde, dez hospitais no Paraná oferecem esse tipo de atendimento.

- [Opera Paraná acelera cirurgias eletivas nos 94 municípios da Macrorregião Oeste](#)

**TERAPIA OCUPACIONAL** - O objetivo geral dos atendimentos é favorecer o desempenho ocupacional dos pacientes nas seguintes áreas: Atividades de Vida Diária (AVDs), Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), brincar, descanso e sono educação, produtividade, lazer e participação social. A duração do acompanhamento será determinada conforme avaliação clínica e funcional de cada caso, considerando a singularidade das demandas apresentadas.